



República de Angola

MINISTÉRIO DA HOTELARIA E TURISMO

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA, DR. PAULINO BAPTISTA, SECRETÁRIO DE ESTADO PARA A HOTELARIA DA REPÚBLICA DE ANGOLA, DURANTE A VIII REUNIÃO DE MINISTROS DO TURISMO DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP).

EXCELÊNCIA SENHOR MINISTRO DO TURISMO, ARTES E CULTURA DE TIMOR – LESTE – Sr. Francisco Kalbuadi Lay;

EXCELÊNCIAS SENHORES MINISTROS DO TURISMO DOS ESTADOS MEMBROS DA CPLP

EXCELÊNCIAS SENHORES SECRETÁRIOS DE ESTADO DO TURISMO DOS ESTADOS MEMBROS DA CPLP

EXCELÊNCIA SENHOR DIRECTOR EXECUTIVO DA OMT –Sr: Márcio Favilla;

EXCELÊNCIA SENHOR DIRECTOR DE COOPERAÇÃO DO SECRETARIADO EXECUTIVO DA CPLP – Sr. Manuel Lapão

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

CAROS CONVIDADOS

GOSTARIAMOS ANTES DE MAIS MANIFESTAR O NOSSO PROFUNDO RECONHECIMENTO AO GOVERNO TIMORENSE NA PESSOA DE SUA EXCELÊNCIA SENHOR MINISTRO DO TURISMO, ARTES E CULTURA, PELA HOSPITALIDADE QUE NOS TEM PROPORCIONADO DESDE A NOSSA CHEGADA À DILI.

COMO SABEIS VOSSAS EXCELÊNCIAS, ESTOU PRESENTE NESTA REUNIÃO EM REPRESENTAÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA SENHOR MINISTRO DA HOTELARIA E TURISMO, **PEDRO MUTINDI**, QUE POR RAZÕES DE CALENDÁRIO NÃO PODE FAZER-SE PRESENTE.

QUERO APROVEITAR ESTA OPORTUNIDADE PARA EM NOME DO MINISTÉRIO DA HOTELARIA E TURISMO DA REPÚBLICA DE ANGOLA FELICITAR A REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR LESTE, POR ALBERGAR A **VIII REUNIÃO DOS MINISTROS DO TURISMO** NUMA DATA EM QUE COMEMORAMOS O **19º ANIVERSÁRIO DA NOSSA CPLP**.

FELICITAMOS, IGUALMENTE OS ESTADOS MEMBROS DE CABO-VERDE, DA GUINÉ BISSAU, DE MOÇAMBIQUE E DE S.TOMÉ E PRÍNCIPE PELAS COMEMORAÇÕES DOS 40 ANOS DE INDEPENDÊNCIA NACIONAL.

EXCELÊNCIAS,

O EXECUTIVO ANGOLANO LIDERADO POR SUA EXCELÊNCIA SENHOR **PRESIDENTE DA REPÚBLICA, ENGº JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS**, NA SUA ORIENTAÇÃO PARA A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA, APONTOU O TURISMO COMO UM DOS RECURSOS PRIORITÁRIOS PARA DIVERSIFICAR A ECONOMIA ANGOLANA, TENDO EM CONTA A BAIXA DO PREÇO DO PETRÓLEO NO MERCADO INTERNACIONAL, ESTIMULANDO OUTRAS ÁREAS

COMO A AGRICULTURA, A INDÚSTRIA, OS TRANSPORTES, A CONSTRUÇÃO, AS PESCAS E AS MINAS.

FALAR DO TURISMO E GLOBALIZAÇÃO LEVA-NOS A PENSAR NOS SEUS CONCEITOS QUE ESTÃO QUASE INTIMAMENTE RELACIONADOS, POIS QUE SE POR UM LADO O TURISMO É O CONJUNTO DE ACTIVIDADES QUE ENVOLVEM O DESLOCAMENTO DE PESSOAS DE UM LUGAR PARA O OUTRO, SEJA ELE DOMÉSTICO OU INTERNACIONAL, A GLOBALIZAÇÃO É UM PROCESSO DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS PAÍSES DO MUNDO TODO.

A GLOBALIZAÇÃO ESTEVE SEMPRE PRESENTE ENTRE OS POVOS AFRICANOS. SE HOJE A ÁFRICA ENCONTRA – SE À MARGEM DA GLOBALIZAÇÃO, NÃO É POR OPÇÃO, MAS POR CAUSA DO DESFASAMENTO ECONÓMICO, POIS, CERTAMENTE ELA FOI UM DOS PONTOS MAIS IMPORTANTES NA GLOBALIZAÇÃO DESDE OS TEMPOS QUE SERVA COMO ROTA PARA A EUROPA, QUANDO FOI EXPROPRIADA DAS SUAS RIQUEZAS E DAS SUAS GENTES, PELOS COLONIZADORES.

NO CONTEXTO ANGOLANO, O EXECUTIVO TEM ATRIBUÍDO UMA IMPORTÂNCIA CRESCENTE NA SUSTENTABILIDADE DA ACTIVIDADE TURÍSTICA, O QUE SE TRADUZ NA IMPLEMENTAÇÃO DE DIVERSOS PROGRAMAS DE CERTIFICAÇÃO QUE ATENDEM A PARÂMETROS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÓMICOS.

O PROGRAMA DO GOVERNO E A LEI DO TURISMO RECENTEMENTE APROVADO PELO EXECUTIVO, SÃO INSTRUMENTOS BASTANTES INOVADORES E QUE SE ENQUADRA NO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO ACTUAL, MAS PRODUZINDO RESULTADOS IGUAIS ENTRE OS SECTORES E O POVO ANGOLANO.

PELO CARACTER DINÂMICO DO TURISMO, COMO CRIADOR DE EMPREGO, POTENCIADOR DA IGUALDADE DO GÉNERO, FACTOR DE COMBATE À POBREZA, CAPTADOR DE DIVISAS E DIFUSOR DA IMAGEM DO PAÍS NO EXTERIOR, ENTRE OUTROS, O EXECUTIVO ORIENTA A NECESSIDADE DE CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES PARA O SEU DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

O TURISMO CRIA RIQUEZAS, MAS SÃO DEMASIADOS OS PAÍSES QUE NÃO PARTICIPAM DOS BENEFÍCIOS, MUITOS DELES VIVEM DA ECONOMIA INFORMAL.

UM PARADOXO DA GLOBALIZAÇÃO CONTEMPORÂNEA É QUE, NUMA FASE DA HISTORIA DA HUMANIDADE EM QUE AS TECNOLOGIAS AGRÍCOLAS DISPONÍVEIS PODERIAM PROPICIAR FARTURA NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, O FENÓMENO DA FOME AINDA ESTÁ TÃO DISSEMINADO NO MUNDO.

CONTUDO, PODEM-SE TAMBÉM IDENTIFICAR SINAIS POSITIVOS QUANTO À GLOBALIZAÇÃO, COMO O DIALOGO INTERNACIONAL E A CONVIVÊNCIA PACIFICA DAS NAÇÕES, ASSIM COMO PARA A COOPERAÇÃO A FAVOR DO PROGRESSO DE TODOS OS PAÍSES.

É DE SALIENTAR QUE, O SECTOR DO TURISMO DE ANGOLA, TRABALHA ENQUADRADO NAS POLITICAS NACIONAIS E COM TODOS OS SECTORES POR FORMA A DAR O SEU CONTRIBUTO EM RELAÇÃO A PAZ E HARMONIA SOCIAL.

ESTAS SÃO AS GRANDES PREOCUPAÇÕES DO GOVERNO DE ANGOLA, EM GERAL, E EM PARTICULAR DO SECTOR DO TURISMO CONCERNENTES À GLOBALIZAÇÃO, E QUE MERECEM DESTAQUE NESTA REUNIÃO.

A VISÃO ESTRATÉGICA DE ANGOLA, É DE QUE O TURISMO DEVERÁ SER UTILIZADO COMO UM INSTRUMENTO NO REFORÇO

DA PAZ, UNIDADE NACIONAL E DESENVOLVIMENTO DO PAÍS ELIMINANDO AS ASSIMETRIAS REGIONAIS.

A ENORME COMPETITIVIDADE DOS MERCADOS TURÍSTICOS EXIGE QUE SE MARQUE A DIFERENÇA PELA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS, E CONTAMOS COM OS PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS E QUALIFICADOS, UMA VEZ QUE OS MESMOS CONSTITUEM O PRINCIPAL ELEMENTO DESTES PROCESSOS.

ESTA É UMA APOSTA INEVITÁVEL DO MINISTÉRIO DA HOTELARIA E TURISMO, POIS QUE O MERCADO É GLOBAL, E A DIFERENÇA PASSA POR PEQUENOS DETALHES COMO O ATENDIMENTO OU A QUALIDADE DOS SERVIÇOS.

O CONCEITO DE ALDEIA GLOBAL SE ENCAIXA NESTE CONTEXTO, POIS ESTÁ RELACIONADO COM A CRIAÇÃO DE UMA REDE DE CONEXÕES, QUE DEIXAM AS DISTÂNCIAS CADA VEZ MAIS CURTAS, FACILITANDO AS RELAÇÕES CULTURAIS E ECONÓMICAS DE FORMA RÁPIDA E EFICIENTE, COMO É O CASO DA CPLP, PAÍSES INSERIDOS EM LOCALIZAÇÕES GEOGRÁFICAS DIFERENTES E UNIDOS PELA LÍNGUA COMUM, O PORTUGUÊS, O PATRIMÓNIO CULTURAL E A GASTRONOMIA.

O MINISTÉRIO DA HOTELARIA E TURISMO APOSTA NUM MODELO DE TURISMO SUSTENTÁVEL, ENTENDIDO COMO AQUELE QUE COMPATIBILIZA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO COM O RESPEITO E A PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS, CULTURAIS E SOCIAIS E QUE TAMBÉM FAVORECE A REDUÇÃO DAS TENSÕES ENTRE O TURISMO, OS VISITANTES, AS COMUNIDADES ANFITRIÃES E O AMBIENTE, OU SEJA, EXISTA UM EQUILÍBRIO ENTRE TODOS OS INTERVENIENTES.

OUTRO DESAFIO SIGNIFICATIVO DO EXECUTIVO ANGOLANO, PASSA PELO COMBATE A INEVITÁVEL UNIFORMIZAÇÃO, SENDO

FUNDAMENTAL PROCURAR A TODO CUSTO QUE AS POPULAÇÕES MANTENHAM AS CARACTERÍSTICAS QUE SEMPRE AS DISTINGUIRAM E QUE LEVAM OS TURISTAS A DESLOCAR – SE PARA CONHECER AS SUAS PARTICULARIDADES HISTÓRICO-CULTURAIS.

A GLOBALIZAÇÃO É UM FACTO CONSUMADO, MAS É FUNDAMENTAL PRESERVAR UMA FORTE IDENTIDADE CULTURAL.

O MINISTÉRIO DA HOTELARIA E TURISMO, ATRAVÉS DO SEU PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO, (PDT) PERSPECTIVA ATINGIR ATÉ 2020 A CIFRA DE:

- **UM MILHÃO DE POSTOS DE TRABALHO,**
- **UMA RECEITA DE CERCA DE 4,7 BILIÕES DE DOLÁRES AMERICANOS COMO CONTRIBUTO PARA O PRODUTO INTERNO BRUTO,**
- **4,6 MILHÕES DE CHEGADAS DE TURISTAS INTERNACIONAIS, SENDO 60% DE NACIONAIS.**

NESTE PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO ESTABELECEU-SE PRIORIDADES E A IMAGEM PREPARADA, REALMENTE CORRESPONDE AS CARACTERÍSTICAS HISTÓRICAS, CULTURAIS E SOCIAIS CONSTITUÍDAS, VISANDO BENEFICIAR AQUELES QUE REALMENTE VIVEM NO LUGAR, TENDO TAMBÉM COMO PREOCUPAÇÃO A EDUCAÇÃO PARA O TURISMO DA POPULAÇÃO LOCAL DE MODO A BEM RECEBER O TURISTA, ASSEGURANDO QUE AS COMUNIDADES PARTILHEM DOS INÚMEROS BENEFÍCIOS DO TURISMO.

QUEREMOS APROVEITAR ESTA OCASIÃO PARA SOLICITAR A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO, DA QUAL ANGOLA É MEMBRO EFECTIVO, NO SENTIDO DE MANTER E REFORÇAR O

APOIO QUEM VEM PRESTANDO A COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP), POIS SABEMOS QUE AS RELAÇÕES ENTRE AMBAS ORGANIZAÇÕES SÃO EXCELENTES.

TEMOS CERTEZA QUE SOLUÇÕES GLOBAIS DEVEM SER ARTICULADAS.

ESPERAMOS QUE NESTA REUNIÃO, POSSAMOS ASSUMIR O COMPROMISSO DE TRAÇAR POLITICAS INTERNACIONAIS ACTUAIS, PARA DAR RESPOSTA AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA GLOBALIZAÇÃO.

BEM HAJA A TODOS.

MUITO OBRIGADO

DÍLI AOS 17 DE JULHO DE 2015.-